

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO INTRACRANIANA  
**Relatoria:** KARINA MARIA SANTOS LIMA  
Sabryna Emanuely Sanguineto de Albuquerque  
**Autores:** Rosinei Nascimento Ferreira  
Alexandra Giovanna Aragão Lima  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão intracraniana (HIC) é uma emergência neurológica que se manifesta quando os mecanismos adaptativos da complacência intracraniana são aumentados, tornando-se incapazes de compensar o desenvolvimento de uma lesão expansiva com efeito de massa. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a experiência vivenciada como enfermeira acerca da assistência prestada ao paciente com hipertensão intracraniana. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado nos meses de janeiro a março de 2024, durante a vivência da assistência de enfermagem, em um ambiente de terapia intensiva. Através desse modelo de produção científica é possível valorizar o cultivo de conhecimentos, no qual o autor realiza a elaboração e reinscrição do tema através da memória, construindo direcionamentos de pesquisa ao longo da evolução dos diferentes propósitos. O estudo foi realizado em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de clínicas referência no estado de Minas Gerais no município de Uberlândia. Por se tratar de um relato de experiência, sem a utilização de dados primários e pesquisas com seres humanos, o presente estudo não necessitou do parecer de um Comitê de Ética em Pesquisa. As vivências durante a assistência possibilitou uma análise crítica reflexiva sobre a compreensão da temática estudada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as principais ações de enfermagem frente a um paciente com HIC, incluem-se o monitoramento contínuo dos sinais vitais e da pressão intracraniana, além da manutenção da cabeceira do leito elevada entre 30 a 45 graus para facilitar o retorno venoso e reduzir a pressão intracraniana. O objetivo do cuidados com esses pacientes é evitar complicações secundária, e promover estabilidade hemodinâmica, metabólica e respiratória. Uma das maneiras de avaliar a gravidade da lesão cerebral é por meio da monitorização da PIC, que reflete a relação entre o conteúdo da calota craniana e o volume do crânio, sabendo que a alteração do volume de um desses conteúdos pode causar a HIC. **CONCLUSÃO:** A partir da vivência relatada nesse estudo percebe-se a importância do profissional enfermeiro frente ao cuidado com paciente em HIC, devido ao mesmo estar na linha de frente na assistência realizando intervenções cruciais que impactam diretamente na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes.